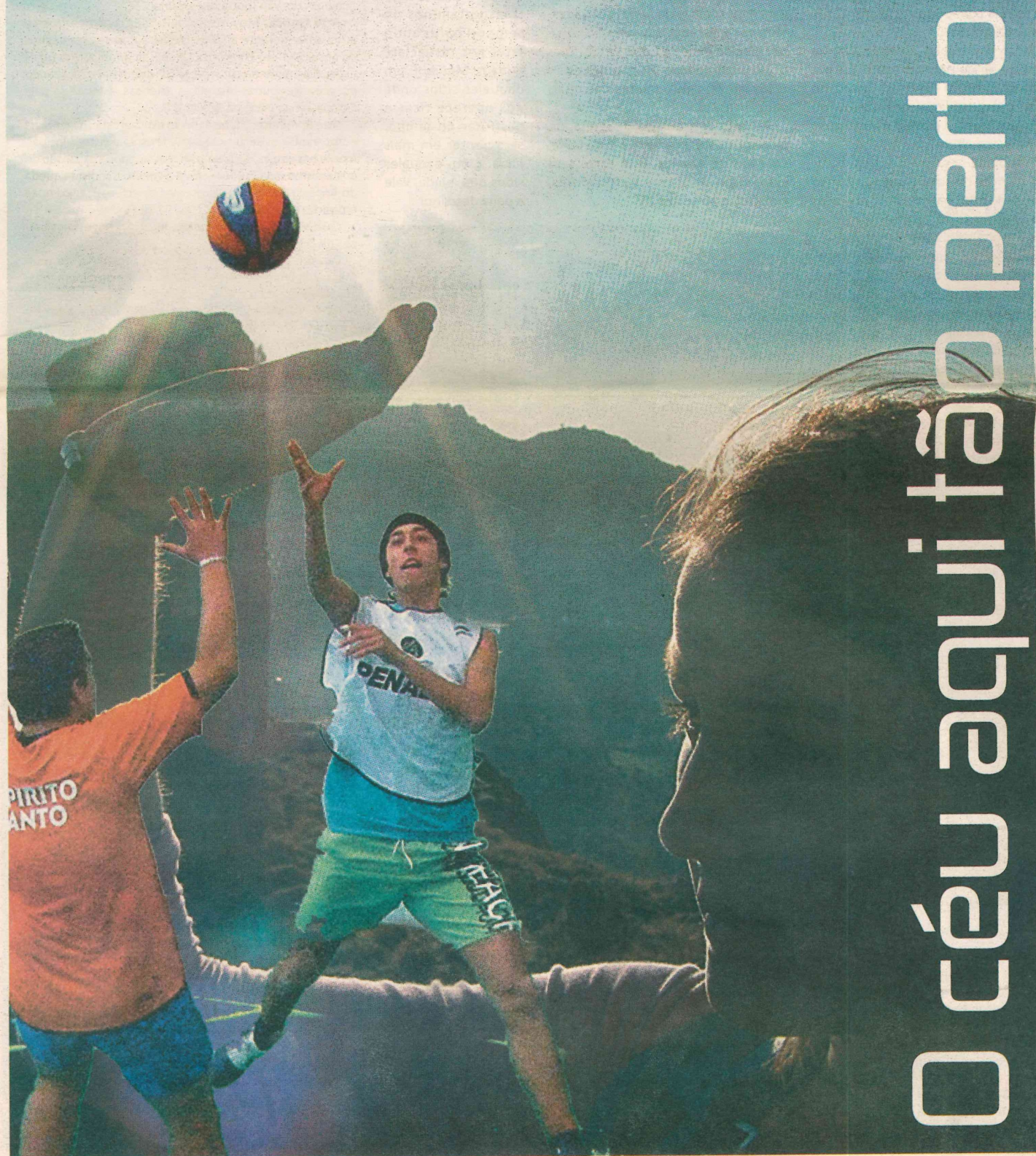



Agrupamento de Escolas Vale do Tâmega » Ano VI » N.º 12 » Ano Lectivo 2007/08

# Escola Activa



O céu aqui não é perto

»»»»»»»» Prof. Alberto Costa

# »»» Igreja de Abade de Neiva

A cerca de 3 km da nossa escola, encontra-se um belo e importante exemplar da arquitectura religiosa românica e gótica: a igreja de Santa Maria de Abade de Neiva, classificada como Monumento Nacional desde 1927.

Trata-se de uma templo rural românico, mas já com portais e janela da capela-mor góticos.

Situa-se em local elevado, a meia encosta de um monte, sobranceiro à estrada nacional Barcelos - Viana do Castelo, e rodeada pelo adro, cemitério paroquial, jardim público e habitações de pequena altura.

A fachada principal da igreja apresenta um portal, alto e esguio, de arco quebrado; tem 4 arquivoltas, apoiadas em 8 colunas de fuste liso e capitéis esculpidos. Estes capitéis, apresentam pequenas esculturas antropomórficas, como um tocador de viola de arco e uma bailadeira, e zoomórficos, como um par de aves bebendo do mesmo vaso. Sobre a porta principal abre-se um óculo redondo. As portas laterais são de arco quebrado, caracteristicamente góticos. A meia altura, abrem-se pequenas frestas muito simples. Ao nível da cornija, ainda nas paredes laterais da nave, corre um sistema de cachorros de tipo românico, onde

figuram caras, peixes, pipos, cabeças de animais (como touros e porcos), séries de bolas, etc. Já nas paredes da cabeceira, a cornija apoia-se em cachorros duplos lisos, segundo a maneira gótica. No interior, o arco da capela-mor é levemente quebrado, com duas colunas de fuste liso. Na testeira da capela-mor a iluminação faz-se por janelão gótico de dois vitrais, com óculo quadrilobado. As paredes estão cobertas de siglas, muitas das quais alfabéticas.

Ao lado da frontaria da igreja, do lado sul, existe uma forte e larga torre, coroada de ameias. Esta torre terá sido, segundo alguns historiadores, construída no século XV.

Este conjunto formado pela igreja românica e pela torre, perfeitamente interligadas e equilibradas, assim como a beleza da área envolvente transportam-nos no tempo, parecendo fazer-nos recuar até à Idade Média. É um daqueles sítios onde nos apetece ficar e desfrutar do tempo, sem pensar em mais nada. É um daqueles sítios que, ainda, vale a pena descobrir...



## »»GLOSSÁRIO

**Ameia:** Abertura, no parapeito das muralhas de um castelo ou fortaleza, por onde os defensores visavam o inimigo.

**Antropomórfico:** Com características humanas.

**Arquivolta:** Cada um dos arcos concêntricos que enquadram um vão (porta ou janela).

**Arte Gótica:** Movimento cultural e artístico que se desenvolve durante a Idade Média. Inicia-se em meados do século XII em França no campo da arquitectura (mais especificamente na construção de catedrais) e, acabando por abranger outras disciplinas estéticas, estende-se pela Europa até ao início do século XVI.

**Arte Românica:** Nome dado ao estilo artístico vigente na Europa entre os séculos XI e XIII. O estilo é visto principalmente nas igrejas católicas construídas após a expansão do cristianismo pela Europa e foi o primeiro depois da queda do Império Romano a apresentar características comuns em várias regiões.

**Cachorro:** Elemento arquitectónico que suporta os beirais de um telhado.

**Capitel:** Parte superior, em geral esculpida, de uma coluna. Alguns capitéis são simples, pouco ornamentados, outros apresentam grande decoração.

**Fuste:** Parte intermédia de uma coluna, entre a base e o capitel.

**Fresta:** Janela muito estreita.

**Óculo:** Abertura de forma circular.

**Quadrilobado:** Abertura dividida em quatro partes arredondadas.

**Sigla:** Sinal deixado pelos pedreiros nas pedras utilizadas na construção de monumentos. Estas siglas foram utilizadas principalmente durante a Idade Média e a Renascença, sendo facilmente identificáveis em castelos, igrejas, palácios, pontes e outros. Tinham como finalidade identificar o artífice que trabalhou uma determinada pedra, permitindo, mais tarde, fazer o cálculo do pagamento a receber, de acordo com o número e qualidade de pedras trabalhadas.

**Zoomórfico:** Com características de animais.

Bibliografia:  
[www.monumentos.pt](http://www.monumentos.pt)

»»»»»»»» Maria Filomena Rocha Alves



Na conferência Plano Nacional de Leitura, dia 22 de Outubro foi apresentado um estudo sobre a leitura em Portugal, encomendado ao observatório das Actividades Culturais. Esse estudo incidiu sobre um universo de 7,5 milhões de habitantes, residentes no continente, com 15 anos ou mais que sabem ler e escrever. A investigação revela, entre outros aspectos de grande importância, que o papel das famílias no fomento do gosto pela leitura é superior ao da escola.

## »»» Ler ou não ler, qual é a dúvida?

Nomeadamente, pelo tempo dedicado à leitura, o incentivo à leitura, a existência de livros em casa, as conversas familiares sobre livros, idas às livrarias e bibliotecas.

“São os jovens que desde cedo tiveram contacto com a actividade da leitura, proporcionada pela família, aqueles que hoje em dia mais gostam de ler e mais tempo dedicam à tarefa” – lê-se no documento.

Que podemos então fazer para lermos mais e melhor e ajudarmos os nossos filhos a fazê-lo também?

- Ler histórias, Contar histórias
- Visitar bibliotecas e livrarias
- Falar de leituras, filmes...adivinhar pelos títulos os seus conteúdos
- Escolher uma hora do dia para a leitura ou o diálogo sobre a leitura e seguir essa rotina

- Ter no carro cassetes ou Cd de poesia, de textos narrativos, ouvi-los, comentá-los, repeti-los...

- Criar um momento para a leitura em família de jornais e revistas;

- Ver filmes juntos e conversar sobre eles, comparar com o livro do mesmo filme;

- Fomentar a escrita de um diário, de um jornal de família, blog ...

- Na preparação de refeições, pedir aos mais pequenos que leiam a receita, que façam a lista das compras...

- No percurso casa/escola e escola/casa falar das expectativas para o dia, os sucessos do dia, o que se aprendeu de novo; observar os cartazes publicitários, na rua, comentá-los; fazer trocadilhos e jogos de palavras com frases lidas, ouvidas...

- Deixar que os filhos vejam os pais a ler, criar na família momentos de leitura. Os nossos filhos, por vezes, têm tarefas da escola para realizar em casa. Essas tarefas remetem para leitura, pesquisa, recolha de

informação, exercitação. Por isso é importante também ter em conta os seguintes aspectos:

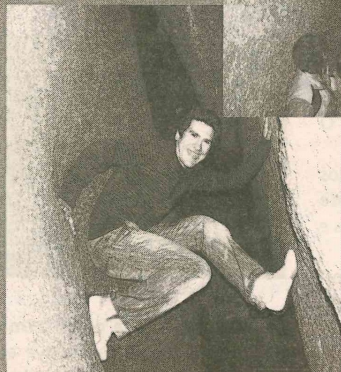
- Fazê-lo num espaço organizado, sem estímulos distractivos
- Seguir um horário de estudo
- Ter um estilo de vida que motive a aprender, a descobrir, explorar, saber...

Para ajudar nos trabalhos de casa, não é preciso saber os conteúdos, podemos acompanhar e ajudar os nossos filhos a estudar formulando perguntas, levando-o a pensar as respostas e a formular com palavras próprias as ideias construídas pela leitura.

Porque a leitura, como as verduras, faz bem à saúde, é suporte para:

- Formar conhecimento
- Desenvolver o pensamento crítico
- Aprender ao longo da vida
- Ser cidadão activo
- Ser autónomo e livre

Então, ler ou não ler, qual é a dúvida?  
LER.LER.LER.LER.LER.LER.LER.LER.LER.LER.



Nos dias 7 de 8 de Fevereiro, os alunos do 9º ano foram na sua visita "tradicional" ao Gerês, promovida pelos professores de Educação Moral Religiosa Católica.

Tendo saído bem cedo da escola, fomos em direcção à pousada de Vilarinho da Furnas onde pernoitamos. Esse dia passámo-lo na serra, onde fizemos a bonita e deslumbrante Fenda da Calcedónia. Fizemos coisas excelentes e um pouco, melhor, muito cansativas. Só à noite é que fomos para os quartos e fomos até um bar onde nos divertimos com o André a colocar música. No dia seguinte fomos até à barragem e até à aldeia submersa "Vilarinho das Furnas". Foi muito gira esta visita.

>>>Sandra Pereira, 9C

Aqui ficam alguns testemunhos do 9B

"Um dos melhores dias da minha vida"

>>>Leonardo Coutada

"Dois dias que nunca esquecerei"

>>>Luís Cunha

"Da memória este paraíso nunca sairá, foi inesquecível e será sempre recordado com saudade!"

>>> Laura Tomé

"Aquele horizonte sem fim foi magnífico, despertou o desejo de liberdade e muitos sentimentos escondidos"

>>> José Senra

"O Gerês foi o melhor destes anos todos!... Adorei tudo: a fenda, a noite... tudo! Experiência que nunca irá apagar-se da minha memória"

>>> Liliana Sá

"Foi bom podermos ajudar os outros... a nossa cumplicidade, a nossa união... foram coisas que nunca vamos esquecer. O Gerês deixou marcas..."

>>> Alexandra Coutada

"Ninguém acredita no que vivemos no Gerês, único, inesquecível... Fica aquele sorriso no lábio"

>>> Diana Real

"Existiriam 1001 palavras para descrever a ida ao Gerês!

>>> Fábio Cardoso

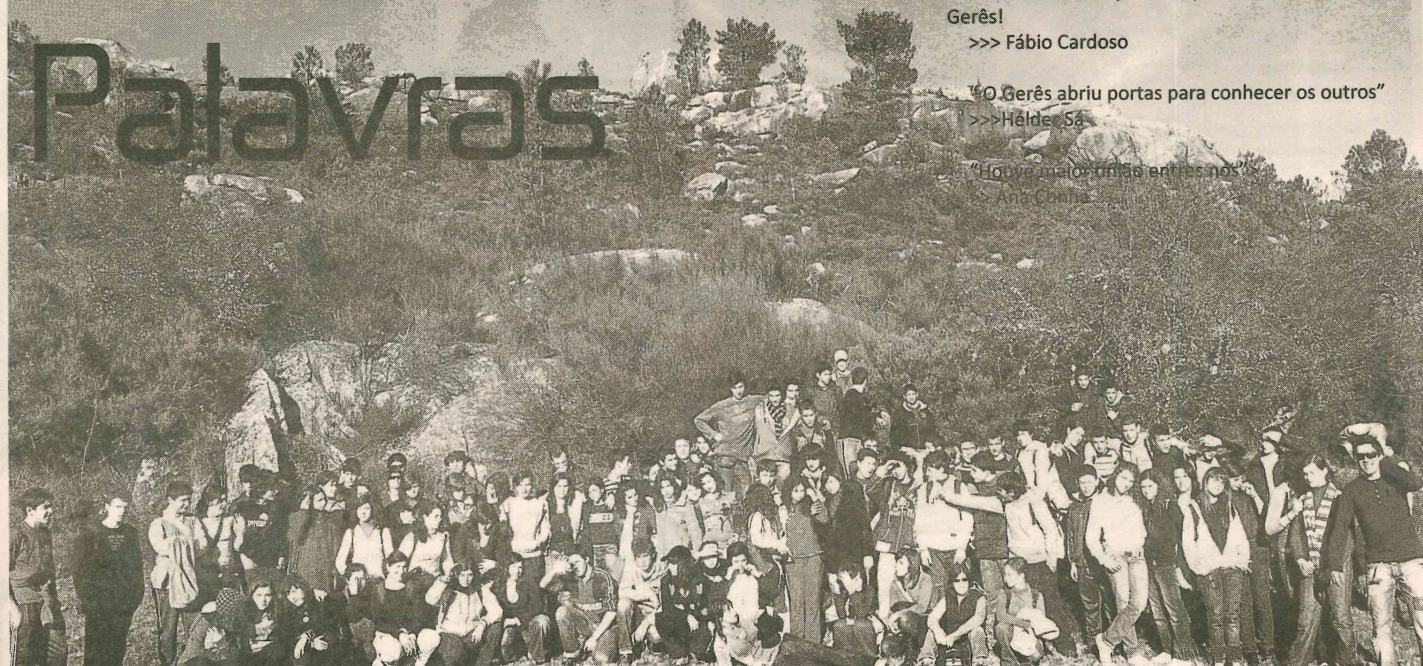
"O Gerês abriu portas para conhecer os outros"

>>>Hélde Sá

"Hoje não os vejo em nós"

>>> Ana Correia

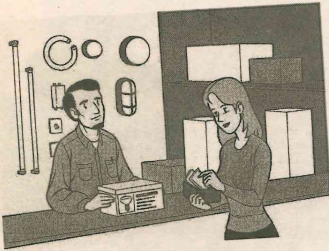
>>>1001  
Palavras





>>>>>>>>> EFA A

## >>> Matemática para a vida



### Como fazer a melhor escolha?

Fomos à prateleira dos detergentes. Vimos que havia um frasco de 1,5l, que custava 2,54€ e havia outro frasco de 750 ml, que custava 1,65€. Analisamos se realmente o frasco grande compensava mais do que o frasco pequeno.

**Embalagem grande**  
Pegamos no preço em € e dividimos pela quantidade em litros  
 $2,54 : 1,5 = 1,69€ / l$

**Embalagem pequena**  
Reduzimos de mililitros para litros  
750 ml = 0,750 l  
Pegamos no preço em € e dividimos pela quantidade em litros  
 $1,65 : 0,750 = 2,20€ / l$

Qual é a melhor compra?  
Fizemos as contas que aprendemos na sessão de matemática para a vida e vimos que realmente a melhor compra é a embalagem de 1,5 l porque é a que dá o preço mais baixo por litro.

>>>ALICE CARVALHO >>>ROSA REIS>>>GORETI SILVA



### O valor do IVA

Comprei uns ténis cujo preço era de 60 € sem IVA.

Quando cheguei à caixa, o empregado disse: 72.60 €. Será que está certo?

100% do valor a pagar + 21% do Iva é igual a 121%.

$121\% = 121/100 = 1,21$  (o nosso coeficiente)

Para saber o preço com IVA basta multiplicar por 1,21.

$60 \times 1,21 = 72.60 €$ .

Fiquei esclarecida. Está certo.

>>>MARGARIDA LINHARES  
>>>ELISABETE CARDOSO

### Dois descontos? Qual é a melhor opção?

Eu andava às compras e observei a seguinte situação relativa a uns ténis de marcas iguais.

Na loja do Sr. Manuel, os ténis estavam a 19€, apresentando um desconto de 25%.

Na loja do Sr. José, o mesmo artigo estava a 17€, apresentando um desconto de 15%.

À primeira vista parecia que os ténis da loja do Sr. José ficavam mais baratos, mas fazendo as contas verificamos que os da loja do Sr. Manuel é que representavam a melhor opção.

O procedimento para saber a melhor compra.

Loja do Sr. Manuel

$19€ \times 25\% = 19 \times 25 : 100 = 4,75€$   
 $19€ - 4,75€ = 14,25€$

Multiplicamos o preço pela percentagem do desconto e obtemos o valor do desconto igual a 4,75€.

Depois, subtraímos o preço pelo desconto e obtemos 14,25€.

Loja do Sr. José

$17€ \times 15\% = 17 \times 15 : 100 = 2,55€$   
 $17€ - 2,55€ = 14,45€$

Multiplicamos o preço pela percentagem do desconto e obtemos o valor do desconto igual a 2,55€.

Depois, subtraímos o preço pelo desconto e obtemos 14,45€.

>>>DOMINGOS FERNANDES  
>>>MARTINHA FERREIRA  
>>>FERNANDA SENRA



Quantas vezes, ouves dizer que a Matemática anda em todo o lado?

A perseguir-te?! Não!

A Matemática procura ajudar-te a tomar boas decisões e a perceberes como podes encontrar essas boas decisões.

Não acreditas?

Aqui ficam alguns exemplos deixados pelos formandos da turma EFA A.

### O aumento da renda

O Senhor João interrogou-se sobre o aumento da sua renda. Pagava uma mensalidade de 350€, e a partir de Agosto de 2003, passou a pagar 365€ de renda por mês, depois de um aumento de 3,6%.

Será que o valor é correcto? Vamos ajudar o Sr. João.

Donde vem o 1,036?

É igual a  $100\% + 3,6\% = 103,60\%$ , ou seja, 1,036.

Agora, basta multiplicar o valor que o Sr. João pagava (350€) por 1,036 que é igual a 362,60€.

O senhorio fez-lhe pagar

2,40€ a mais ( $365€ - 362,60€ = 2,40€$ ).

Já sabe calcular o valor da sua renda mensal?

Para 2007, o aumento foi de 3,1% e em 2006 você pagava 390€.

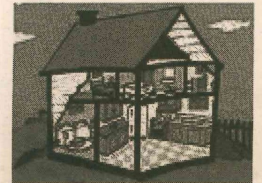
$100\% + 3,1\% = 103,1\% = 1,031$ .

O coeficiente é igual a 1,031.

$390 \times 1,031 = 402,09$ . A sua renda aumentou para 402,09€.

Você vai pagar mais 12,09€ ( $402,09 - 390 = 12,09$ ).

>>>MIGUEL FARIA  
>>>JOSÉ MIRANDA



## >>> Consumidor responsável

Alguns conselhos, em inglês, para nos tornarmos consumidores mais responsáveis:

- Buy ecological products!
- Save water when you use the flush!
- Read the instructions before using the washing machine!
- Buy the electrical appliance that fits your family!
- Saving is intelligence not greed!
- Buy a thermostat!
- Don't waste power!
- Close the windows to keep the environment hot!
- Read the label of the packet!
- Save water: use the shower, not the bath!
- Close the windows to keep the environment hot!



### SLOGANS

Também criaram slogans a partir de imagens sugestivas.

- Irresistible, delicious and crunchy! Hum...
- Make love, not war.
- Research is learning!
- Shopping is youth and joy!
- Adrenaline at top speed!
- If you don't read them, you won't stop trembling!
- Mystery has no end!
- Information and distraction in big size!
- Communication among languages: the secret for peace!



## >>> ABC do Consumidor

O Consumidor responsável é aquele que resiste às práticas comerciais que não respeitam as pessoas e o meio ambiente.

Ambiente saudável sem consumismo elevado.

Bens só os necessários.

Consuma menos e melhor.

Diminua o uso de químicos e detergentes.

É importante que use o livro de reclamações sempre que sejam desrespeitados os seus direitos.

Faça sempre uma lista quando vai às compras.

Gaste menos comprando apenas o essencial.

Habitue-se a pensar o que acontecerá aos objectos que já não usa

Importante: seja prudente no recurso ao crédito.

Jogue pelo seguro, desconfie das promoções.

Leia sempre atentamente os rótulos das embalagens.

Modere o consumo de electricidade, compre electrodomésticos de baixo consumo.

Não deite pilhas ou medicamentos no lixo doméstico.

O Comércio Justo é uma boa opção de compras.

Poupe água na higiene, nas máquinas de lavar e nos jardins.

Quando for as compras verifique a relação preço/qualidade.

Reciclar, reutilizar, recuperar sempre que possível.

Sabia que se tomar duche em vez de banho gasta apenas metade da água.

Tenha atenção aos prazos de validade.

Use transportes públicos, bicicleta ou ande a pé.

Verifique sempre o talão de compra.

Zele pela sua saúde, consuma produtos ecológicos

&gt;&gt;&gt;&gt;&gt;&gt;&gt;&gt;&gt;&gt; Turma 6E

>>> Em memória da  
Daniela

Um dia partiste,  
Mas a saudade ficou  
E tu descobriste  
Que o mundo não acabou.

Foste embora  
E este mundo entristeceu;  
Essa flor da aurora  
Que o mundo nos deu.

No jardim de cores  
Onde foste morar  
Ficam os amores  
Que andaste a cultivar.

És uma fonte a nascer,  
As ondas do mar;  
És a vida a renascer  
Para sempre recordar.

&gt;&gt;&gt;&gt;&gt;&gt;&gt;&gt;&gt;&gt; Turma 8E

## &gt;&gt;&gt; Turma de A a Z

As Anas e o André  
Bons amigos são,  
Carlos, Cátia, Cristiana na conversa estão.  
Difícil é a sua relação,  
Embora acabem em união.  
Flávia a bem disposta  
Ganha o Diogo à batota.  
Há diferenças entre todos  
Incluído está o Marco  
Jogam todos ao arco.  
Logo a Renata vai-se divertir  
Mas o Barbosa prefere dormir.  
Na sala de estudo está o Rui Brito  
O Rui Costa está sempre catito.  
Portista o Paulo não é  
Querida o Ricardo tomar café.  
Rui Dias o cabelo cortou  
Sara e Sandra nos encantou.  
Tiago, Sílvia e Simão à praia vão,  
Unida a Turma vai ser  
Vânia é fixe a valer.  
Xiu que a stora chegou  
Zangados ou contentes o poema de A a Z acabou.



## &gt;&gt;&gt; Poemas Colectivos



As Anas gostam de representar  
Barbára para psicóloga vai estudar  
Cátia gosta de se divertir  
Diana e Diogo adoram rir  
Era bom sermos conhecidos  
Fátima gosta de jovens divertidos  
Gostam alguns de estudar  
Hugo só quer brincar  
Imaginação aos brunos não falta  
Jéssica e Jorge divertem a malta  
Lívros devora o Alexandre  
Marcelo está sempre em grande

Neia não sabe o que quer ser  
Ontem estudou até adormecer  
Paulo chega atrasado  
Quando não leva recado  
Responsabilidade é com a  
Patrícia Sara e  
Sónia ainda vão ser notícia  
Torta de chocolate a Cláudia adora  
Uma garina o Tiago namora  
Verónica gosta de apreciar  
Xavier no campo a fintar  
Zezé não dispensa falar

Ana e Alexandra  
Boas amigas são,  
Carlos tem um bom coração.  
Dianas têm gostos diferentes  
E estão sempre presentes.  
Fábio é fã de Tony Carreira,  
Gosta Fátima de ir à cabeleireira.  
Hélder o futebolista,  
Ivone é uma artista.  
Joana mudou de visual  
Luís ficou igual.  
Marco e Márcia têm uma boa relação,

Nada separa Laura e Líliana  
O Nuno e o Leonardo querem ter um avião.  
Pedro o engraçadinho,  
Quim o geniozinho.  
Rui e Ricardo atarefados,  
Sónias escrevem cartas aos namorados.  
Temos também o Vítor,  
Um grande brincalhão,  
Vera e Vitória têm muita imaginação,  
Xarope não gostam de tomar,  
Zangados nunca vamos ficar.



Assim apresentamos o 9ºC  
Bruno alguns livros lê  
Catarina quer aprender  
Diz que não sabe como fazer  
Eduardo sorridente  
Fábio, o inteligente  
Gostamos muito de trabalhar  
Hoje vamos descansar  
Irão os jotas estudar  
Júlio a letra vai melhorar  
Leandro, o cientista  
Marco futebolista quer ser

Ninguém pode esquecer  
O que o 9ºC está a escrever  
Pedro e Patrícias querem aprender  
Quim não gosta de ler  
R's são muito trabalhadores  
Sandra e Sérgio gostam de computadores  
Tânia e Marta gostam de pesquisar  
Uma Diciopédia lhes vamos emprestar  
Vânia e Mara  
Xailes não gostam de usar  
Zarpam até se cansar.



Finalmente chegara a tão esperada Feira do Livro!!

Estávamos ansiosos, nervosos e ao mesmo tempo muito felizes, pois era a primeira vez que íamos representar nesta escola. Ensaíámos durante duas semanas que pareceram intermináveis!

Nas aulas de Inglês preparámos duas canções: "The Number Song" e "The Greetings Song" que estavam relacionadas com a matéria que já tínhamos aprendido.

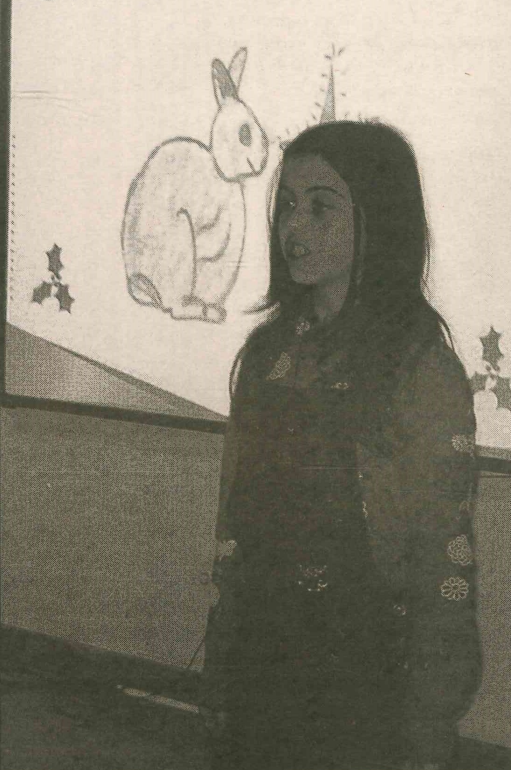
O livro "O Natal dos Animais" de José Jorge Letria foi o seleccionado para ser trabalhado na disciplina de Língua Portuguesa. Escolhemos um animal, trabalhamos o respectivo poema e ainda mostrámos os nossos dotes artísticos ao desenharmos o animal escolhido.

Eis então o grande dia! Algumas turmas do pré-escolar e primeiro ciclo do nosso agrupamento já estavam na sala de Grandes Grupos à nossa espera e nós do outro lado da porta a "tremar que nem varas verdes". Mas, à medida que íamos recitando os poemas fomos descontraindo e até deu para saborear todos aqueles momentos inesquecíveis.

Foi com grande satisfação que observámos a alegria e a espontaneidade dos mais pequeninos. E nós...? Que até ainda somos do quinto ano...! Sentimo-nos como se fôssemos uns verdadeiros heróis!

Os alunos do 5ªA e 5ªB

## O NATAL DO COELHO



## >>>Auto da Barca do inferno

Os alunos do 9º A, na Área de Projecto, fizeram uma actualização dos textos e das personagens do Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente.

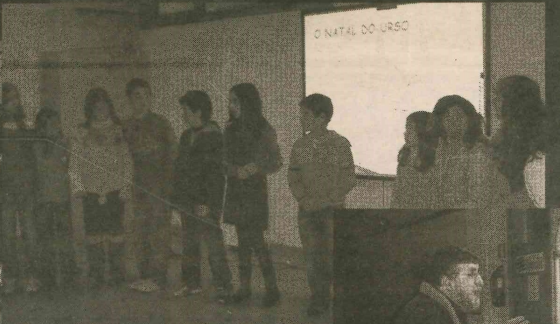
No dia 4 de Dezembro efectuaram a representação de algumas cenas desse auto e nós, alunos das outras turmas do 9º Ano, fomos assistir.

Verificámos que eles seleccionaram personalidades que pretendiam representar alguns sectores da sociedade actual, por exemplo, o Jet 7, a prostituição, o Gato Fedorento, entre outros. Consideramos que eles representaram muito bem os seus papéis e foram fiéis à intencionalidade da peça: a rir corrigem-se os costumes. Conseguiram transmitir ao público alguns dos problemas da nossa sociedade «super desenvolvida culturalmente».

Como apreciação pessoal, gostei dos textos criados pelos meus colegas e da sua encenação. Espero que continuem o bom trabalho e que, para o próximo período, nos voltem a encantar com as suas representações e a sua imaginação.

É que a rir, não só se critica, mas também se aprende.

>>>Joaquim José Senra 9º B



## >>>Feira do Livro

No dia 5 de Dezembro de 2007, estivemos na Biblioteca da E.B.2,3 de Lijó, pelas 21:00 horas, para visitar a Feira do Livro e assistir a uma Sessão de Poesia.

A Feira do Livro foi uma boa iniciativa, tinha bons livros para todos os gostos e idades.

Depois seguiu-se a Sessão de Poesia levada a cabo pelos professores/actores José Fernandes e Cristina Arantes, sendo os poemas da autoria de Fernando Pessoa, Bocage, João de Deus, António Lobo Antunes, entre outros.

Ficámos sensibilizados com o talento dos declamadores. Os poemas eram muito interessantes e tinham um grande sentido de humor.

Deveria haver mais iniciativas deste género. >>>TURMA EFA A



»»»»»»»»»» Prof. Ana Isabel Rocha

## »»» "Um espectáculo de poesia..."

No passado dia 3 de Dezembro, alguns alunos de 8º e 9º ano tiveram oportunidade de assistir a um espectáculo de poesia dinamizado pelo poeta e dramaturgo João Negreiros. João Negreiros é um escritor de teatro, poesia e prosa poética, dirige um grupo de teatro da Universidade do Minho e é também formador nas áreas de teatro e Língua Portuguesa, no Centro de Formação Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicão. Apesar de já ter assistido a alguns espectáculos do João, foi precisamente numa acção de formação que frequentei no referido

centro de formação que tive oportunidade de o conhecer pessoalmente. A acção intitulava-se "Concertos de leitura" e, além de trabalharmos os nossos "vícios" de leitura, pretendia também a exploração de diferentes formas de leitura. Foi então que surgiu a ideia de trazer o João à escola para que os nossos alunos tivessem oportunidade de assistir a uma forma diferente de dizer e sentir poesia, protagonizado por alguém que também não lhes é familiar. O João disponibilizou-se, a oportunidade surgiu com a feira do livro e o espectáculo aconteceu. Os alunos aderiram de forma bastante positiva, estiveram atentos, riram quando o momento era de gargalhada e sentiram quando o momento era de seriedade... Enfim, uma experiência diferente, enriquecedora e para repetir.

»»»»»»»»»» Prof. Isabel Brito

## »»» Um encontro com escritores

A Papiro Editora acaba de lançar no mercado a colectânea "Mimos e contos de Natal" e a nossa escola foi seleccionada para fazer o seu lançamento.

No dia 5 de Dezembro de 2007, a maioria dos alunos do quinto ano teve oportunidade de ver e ouvir os escritores Avelina Vieira, Fernando Branco Marado, Maria do Pilar Figueiredo e Pedro Seromenho Rocha contarem as suas histórias de Natal e de verem respondidas as inúmeras perguntas que sempre desejaram fazer e nunca tinham tido oportunidade.

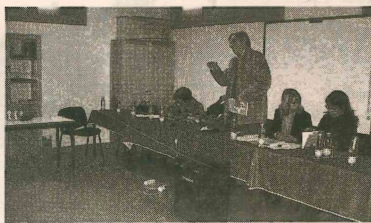
No final deste verdadeiro encontro

com os livros e com a leitura, foram distribuídos postais alusivos à colectânea

e marcadores de página elaborados pela escritora Avelina Vieira, devidamente autografados.

Foi oferecido à nossa escola um exemplar, que se encontra na Biblioteca da Escola, para que também tu o possas ler.

O sucesso desta iniciativa permite-nos dizer que ficamos à espera de mais...



»»»»»»»»»» Turma E3 da EBVIJ de Lijó

## »»» Visita à Feira do Livro

Nos dias cinco e seis de Dezembro de 2007, todos os alunos do 1º ciclo da escola de Lijó foram à EB 2,3 de Lijó visitar a Feira do Livro que a equipa da Biblioteca Escolar organizou.

Nós, os alunos da turma E3, fomos no dia cinco e para a deslocação contamos com a colaboração da Associação de Pais que nos transportou nas suas carrinhas. Foi muito útil, pois os dias estavam cinzentos e chuvosos e assim não nos molhámos.

Chegámos à E.B. 2,3 de Lijó e dirigimo-nos à biblioteca onde decorreu

a feira. Os livros eram todos interessantes, com capas coloridas e títulos sugestivos que despertavam o interesse, a curiosidade e a vontade de os folhear e comprar. Foi o que aconteceu, pois muitos alunos desta escola compraram livros para enriquecer as suas bibliotecas em casa.

A visita de estudo continuou na sala de grandes grupos, com a declamação de poemas do "Natal dos Animais", de José Jorge Letria, feita pelos alunos de uma turma do 5º ano. Também nos cantaram canções em inglês.

Lanchámos, brincámos um pouco e voltámos à escola com os bolsos cheios de rebuçados e com muita vontade de ler os livros novos.

Foi uma actividade muito interessante e divertida e, no próximo ano lectivo, gostaríamos de voltar.



Entre os dias 3 e 6 de Dezembro decorreu na Biblioteca da Escola EB 2,3 de Lijó, uma Feira do Livro, acompanhada de várias actividades de animação cultural.

Visitaram a Feira mais de 1000 pessoas: todas as turmas dos 2º e 3º ciclos, as turmas do CEF, do EFA e cerca de 350 alunos do pré-escolar e 1º ciclo, auxiliares da acção educativa, professores e alguns pais.

As opiniões dos alunos sobre a Feira foram positivas, considerando que esta tinha muita variedade de livros e livros muito interessantes, mas muitos queixaram-se dos preços que acharam altos. Mesmo assim, venderam-se 366 livros. Estas vendas permitiram que a Biblioteca acrescentasse ao seu espólio mais 23 livros. Mas mais importante do que isso, a Feira permitiu a divulgação de livros e seus autores, permitiu aos alunos o contacto com uma grande variedade de livros, pretendendo-se, deste modo, promover o gosto pela leitura.

Como foi referido, ao longo da semana foram realizadas várias actividades.

Assim, no dia 3 de Dezembro, a Professora Ana Rocha trouxe à nossa escola o actor João Negreiros que apresentou uma Sessão de Poesia a duas turmas do oitavo ano e duas do nono ano. Agradecemos a sua disponibilidade e a oferta do seu último livro de Poesia à Biblioteca.

No dia 4 de Dezembro, a turma 9ºA preparou em Área de Projecto, orientada pela Professora Conceição Rodrigues, uma encenação adaptada de algumas cenas do Auto da Barca do Inferno à qual assistiram as restantes turmas do nono ano e a turma CEFC.

No dia 5 de Dezembro, a Professora Isabel Brito trouxe à nossa Escola os escritores Pedro Rocha, Fernando Branco, Maria do Pilar Figueiredo e Avelina Vieira que apresentaram um livro de Contos de Natal "Mimos e Contos de Natal" a quatro turmas do 5º ano. Agradecemos também a sua presença e a oferta do livro de contos à Biblioteca.

Neste mesmo dia, à noite, a Feira esteve aberta aos Pais e Encarregados de Educação. Infelizmente compareceram muito poucos e nenhum ficou para assistir à Sessão de Poesia realizada pelo Professor José Fernandes e pela Professora Cristina Arantes, da Escola EB1 de Quintiães. Valeu a presença das duas turmas do Curso de Educação e Formação de Adultos que foram também convidadas a visitar a Feira e que apreciaram imenso a Sessão de poesia.

Ao longo dos quatro dias, todas as turmas dos 2º e 3º ciclos foram visitando a Feira e nos dias 4, 5 e 6 de Dezembro, da parte de manhã, tivemos a presença de alunos do pré-escolar e 1º ciclo. Além da visita à Feira, foram preparadas duas actividades para estes alunos. Os alunos do 5ºA e 5ºB, orientados pela Professora Eufémia Ruivo, apresentaram "O Natal dos Animais" de José Jorge Letria e duas canções em Inglês aos vários grupos que se deslocaram à escola ao longo da semana. No dia da apresentação do Livro de contos por vários escritores, a actividade "O Natal dos animais" foi também apresentada aos escritores e aos outros quintos anos presentes.

A Coordenadora da Biblioteca  
»»»Carmen Fernandes



>>>>>>>>> Alice Sá, EFA B

# >>>O Papalagui

Tuiavii, o chefe de uma tribo de índios de Samoa, visitou a Europa e assim descreveu os homens brancos, a quem chamou "Papalagui":

O Papalagui mede a riqueza das pessoas pelo número de coisas que elas possuem e dá mais valor às coisas fabricadas pelo homem do que às coisas criadas por Deus.

Está obcecado pelas coisas e só consegue ser feliz quando fabrica algo novo, ainda que esses objectos lhe tragam apenas preocupações e trabalhos.

Convence-se a si próprio que só vale a pena viver se tiver coisas

e quando não as tem chega a atentar contra a própria vida.

Anda sempre cansado, triste e envelhecido porque não consegue parar de fabricar coisas.

Chega a fazer guerras só para ficar com as coisas que pertencem a outros.

Julga-se mais rico do que o índio mas na verdade tem apenas terrenos áridos debaixo e à volta das suas casas e acaba por invejar aqueles que são felizes com apenas o que a natureza fornece.

Julga-se mais forte do que Deus e pretende ser Deus, achando que pode destruir quando lhe apetece e que consegue criar o que quiser e quando quiser.

Apesar disso tem consciência da sua pobreza, ou não veneraria artistas que durante a sua vida apenas retrataram coisas criadas por Deus.

Tuiavii diz que nunca se adaptou na Europa porque nunca encontrou um local onde conseguisse descansar

tão bem e com tanto conforto como na sua humilde cabana de Samoa.

Mas se um Papalagui fosse viver no meio de tal simplicidade, logo haveria de arranjar quantidades enormes de objectos inúteis para encher com eles a cabana e assim estragar aquele ambiente.

E agora, quer envenenar o espírito do índio para que ele comece também a fabricar coisas inúteis, apenas para que o Papalagui possa aproveitar-se disso para enriquecer um pouco mais.

E Tuiavii remata a sua descrição do homem branco dizendo: "Como se também nós devêssemos ficar derreiros, envelhecidos e curvados."

# >>> "O Rico e o Pobre"

A Gertrudes e o José viviam na Guiné-Bissau. Um dia a cegonha visitou a sua humilde cabana e nasceu o João. No mesmo dia, a cegonha visitou a rica vivenda situada na cidade de Lisboa onde viviam a Joana e o Afonso e lá nasceu o Diogo.

As crianças cresceram, a quilómetros de distância, em mundos diferentes, mas igualmente felizes.

Quando chegou a idade certa, foram para a escola. O João começou os estudos na sala de aula improvisada debaixo da grande árvore, sob a orientação da professora Cecília que era uma missionária. O Diogo foi transportado no grande carro do seu pai até uma das escolas primárias da sua cidade, a melhor que os seus pais conseguiram encontrar.

Quando sabia pouco mais do que ler e escrever, o João teve que abandonar a escola porque era preciso trabalhar para ajudar os pais a pôr comida na mesa. O Diogo continuou os seus estudos, com todos os materiais necessários e tempo para se dedicar aos exames.

Já adultos, o João tem um trabalho duro, que exige muito do seu corpo e sujeito às intempéries. Diogo foi bem sucedido nos estudos e é o gerente de uma grande empresa.

Quando há uma grande tempestade, a casa do João é inundada e ele é obrigado a fugir de casa com pouco mais do que a roupa que tem no corpo, perdendo todos os seus bens. Ao Diogo, a tempestade não afecta da mesma forma: enquanto chove vai até ao cinema ver um filme e não está preocupado porque sabe que a sua casa e os seus bens estão seguros.

Um dia, o Diogo vai visitar o país do João. Passeia por lá, sozinho ao volante de um bonito carro, apreciando tudo, com vontade de comentar ou criticar, mas só o pode fazer em pensamento porque ao seu lado não está ninguém para partilhar esses momentos. De passagem, cruza-se com o João, que passeia num calhambeque, com toda a sua família e amigos, transbordando de felicidade apesar de terem muito pouco.

Qual deles tem tido uma vida melhor? E qual deles será o mais feliz?

>>> Maria Alice Cunha e Sá

# >>> Pai Natal no mundo

Integrada na unidade de Natal, da disciplina de Educação Visual e Tecnológica, os alunos do 6º E, criaram uma série de personagens subordinadas ao tema "Pai Natal no Mundo", imaginando como seria se cada país, ou região do mundo, tivesse um Pai Natal específico, adaptado à sua própria realidade cultural.

Assim, cada aluno iniciou o seu trabalho seleccionando uma região ou país do mundo, investigando acerca da sua cultura e da forma como, tradicionalmente, se vestem os seus habitantes.

Após esta pesquisa iniciou-se o trabalho de desenho de uma figura humana, envergando o traje seleccionado, mas acrescentando-lhe alguns pormenores que nos remetem para a tradicional figura do Pai Natal, criando, desta forma, uma personagem natalícia perfeitamente enquadrada na cultura a que se refere.

Os trabalhos finais evidenciam bem a qualidade de todo o esforço realizado pelo 6º E. Parabéns aos artistas!

>>> Prof. Alberto Costa

# >>> Passatempos

## FOOD AND DRINKS

FIND THESE WORDS:

CABBAGE - ORANGES - BREAD - LEMON - ORANGE JUICE - MEAT - SUGAR  
TOMATOES - POTATOES - CHEESE - PASTA - CEREAL - FISH - CARROTS - CHICKEN



X	Z	Y	M	I	O	R	A	N	G	E	S	O	S	C	A	B	R	E	O
G	B	H	F	E	R	M	N	T	F	A	B	C	K	S	A	H	W	X	Y
T	R	T	U	G	A	S	E	O	T	A	M	O	T	X	X	B	J	C	L
L	E	M	O	N	N	Z	B	C	U	D	N	O	W	A	F	R	D	E	F
F	A	G	U	S	G	P	C	L	F	E	R	W	J	D	I	N	M	G	Y
S	D	D	E	G	E	T	M	U	K	R	V	U	O	T	S	G	I	X	I
K	A	L	G	C	J	D	N	C	A	P	V	S	S	C	H	E	E	S	E
V	H	F	J	K	U	E	I	C	A	B	B	A	G	E	Q	R	R	P	Q
A	F	K	O	L	I	H	A	Z	V	N	M	Y	Z	R	Z	S	R	S	I
Q	H	M	F	G	C	A	M	J	U	N	E	B	Y	E	Z	T	H	O	U
I	U	B	P	H	E	S	E	O	T	A	T	O	P	A	S	T	A	V	W
R	M	E	A	T	Y	Y	L	W	X	N	Y	Q	I	L	P	Q	K	P	O



## Valentine's Math Message

Solve the addition problems, then put the corresponding letter in the box to read the message!

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
11	22	6	2	17	26	15	7	5	20	16	25	24

N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
4	3	19	12	10	23	18	21	9	14	8	13	1



$\begin{matrix} 8 & 0 & 7 & 6 & 10 \\ + 2 & + 3 & + 16 & + 11 & + 13 \end{matrix}$	$\begin{matrix} 8 & 3 & 7 \\ + 3 & + 7 & + 10 \end{matrix}$	$\begin{matrix} 3 & 6 & 0 \\ + 7 & + 11 & + 2 \end{matrix}$	$\begin{matrix} 5 & 2 & 1 & 23 & 2 & 11 & 5 \\ + 4 & + 3 & + 2 & + 2 & + 15 & + 7 & + 18 \end{matrix}$	
$\begin{matrix} 9 & 9 & 8 \\ + 2 & + 1 & + 9 \end{matrix}$	$\begin{matrix} 22 & 23 & 1 & 13 \\ + 0 & + 2 & + 20 & + 4 \end{matrix}$	$\begin{matrix} 10 & 9 & 6 & 10 & 5 \\ + 13 & + 12 & + 9 & + 1 & + 5 \end{matrix}$	$\begin{matrix} 4 & 9 \\ + 1 & + 14 \end{matrix}$	
$\begin{matrix} 11 & 8 & 15 & 0 & 1 \\ + 12 & + 6 & + 2 & + 17 & + 17 \end{matrix}$	$\begin{matrix} 0 & 3 & 1 \\ + 11 & + 1 & + 1 \end{matrix}$	$\begin{matrix} 19 & 2 \\ + 4 & + 1 \end{matrix}$	$\begin{matrix} 6 & 9 & 14 \\ + 5 & + 1 & + 3 \end{matrix}$	$\begin{matrix} 1 & 1 & 16 \\ + 12 & + 2 & + 5 \end{matrix}$





Cossourado

Panc

Aguiar

Quintiães

Aborim

Alv  
(S.Pe

Couto  
(S.Tiago)

Carapeços

Tamel  
(S.Fins)

Alvito  
(S.Martinho)

Campo

Tamel  
(S.Leocádia)

Silva

LiJo

Tamel  
(S.Verissim

No passado e no presente

se constrói o

futuro



que

Igreja  
Nova

Alheira

vito  
[pedro]

Roriz

a)

## >>>Capicua

Um número é capicua quando lido da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda representa sempre o mesmo valor, como por exemplo 77, 434, 6446, 82328. Para obter um número capicua a partir de outro, inverte-se a ordem dos algarismos e soma-se com o número dado, um número de vezes até que se encontre um número capicua, como por exemplo:

Partindo do número 84:  $84+48=132$ ;  $132+231=363$ , que é um número capicua.

>>>Cristiana e Sandra, 8º E

## >>>Charada

No final do século passado, Einstein propôs um problema que, segundo ele, 98% das pessoas não seriam capazes de resolver. Serás tu capaz de o resolver?

Há cinco casas de diferentes cores.

Em cada casa mora uma pessoa de uma diferente nacionalidade. Os cinco proprietários bebem diferentes bebidas, fumam diferentes tipos de cigarros e têm diferentes animais de estimação. A questão é quem tem um peixe?

- 1.O inglês vive na casa vermelha.
- 2.O sueco tem cachorros.
- 3.O Dinamarquês bebe chá.
- 4.A casa verde fica à esquerda da casa branca.
- 5.O dono da casa verde bebe café.
- 6.O homem que fuma Pau Mali cria pássaros.
- 7.O dono da casa amarela fuma Dunhill.
- 8.O dono da casa do centro bebe leite.
- 9.O norueguês vive na primeira casa.
- 10.O homem que fuma Blends vive ao lado do que tem gatos.
- 11.O homem que cria cavalos vive ao lado do que fuma Dunhill.
- 12.O homem que fuma Bluemaster bebe cerveja.
- 13.O alemão fuma Prince.
- 14.O norueguês vive ao lado da casa azul.
- 15.O homem que fuma Blends é vizinho do que bebe água.

>>>Diogo e Paulo Barbosa, 8º E

## >>>Magia

1089 é conhecido como o número mágico. Vê porquê:

Escolhe qualquer número de três algarismos distintos: por exemplo, 875.

Agora escreve este número de trás para frente e subtrai o menor do maior:  $875 - 578 = 297$

Agora inverte também esse resultado e faz a soma:  $297 + 792 = 1089$  (o número mágico).

>>>Cristiana e Sandra, 8º E

## >>>Angulos, figuras e sólidos

Tanto entre os sumérios como entre os egípcios, os campos primitivos tinham forma rectangular. Também os edifícios possuíam plantas regulares, o que obrigava os arquitectos a construir muitos ângulos rectos (de 90º). O problema mais comum para um construtor é traçar, por um ponto dado, a perpendicular a uma recta. Os antigos utilizavam três cordas, colocadas de modo a formar os lados de um triângulo rectângulo. Essas cordas tinham comprimentos equivalentes a 3, 4 e 5 unidades respectivamente. O teorema de Pitágoras explica porquê: em qualquer triângulo

rectângulo, a soma dos quadrados dos catetos é igual ao quadrado da hipotenusa (lado oposto ao ângulo recto). E  $32+42=52$ , isto é,  $9+16=25$ .

Qualquer terno de números inteiros que respeitem tal relação definem triângulos rectângulos, que já na antiguidade foram padronizados na forma de esquadros.

>>>Pedro Joel, 8ºB

### Sólidos

Os sólidos platónicos devem-se a Platão, que os descobriu em 400 a.C.. A existência destes sólidos já era conhecida pelos



pitagóricos, e os egípcios utilizaram alguns deles na arquitectura e noutros objectos que construíram. Estes sólidos foram adquirindo ao longo dos tempos diversos significados místicos. Por exemplo, Kepler sentia uma grande admiração e reverência por eles (Porquê apenas cinco?) e chegou mesmo a tentar explicar os movimentos planetários a partir deles. Além disso, interpretou, no Harmonices Mundi, as associações de Platão da forma como podes observar na imagem.

>>>Paulo Cerqueira e Ricardo, 8º E

## >>>Curiosidades

Curiosidades com números de três algarismos

Escolhe um número de três algarismos:

Ex: 234

Repete este número na frente do mesmo:

234234

Agora divide por 13:

$$234234 / 13 = 18018$$

Agora divide o resultado por 11:

$$18018 / 11 = 1638$$

Divide novamente o resultado, só que agora por 7:

$$1638 / 7 = 234$$

O resultado é igual ao número de três algarismos que tinhas escolhido: 234.

## >>>Sinais

Adição (+) e subtracção (-)

O emprego regular do sinal + (mais) aparece na Aritmética Comercial de João Widman d'Eger publicada em Leipzig em 1489.

Os símbolos positivos e negativos vieram somente ter uso geral na Inglaterra depois que foram usados por Robert Recorde em 1557.

Os símbolos positivos e negativos foram usados antes de aparecerem na escrita. Por exemplo: foram pintados em tambores para indicar se os tambores estavam cheios ou não.

Como sinal de operação mais os italianos usavam a letra P, inicial da palavra latina plus.

## >>>Faz as contas



Quantos copos são precisos para equilibrar uma garrafa na balança?

>>>Rui Dias e Tiago, 8º E

## >>>O Crescimento de um feijão e a matemática

Trabalho realizado pela aluna Rafaela Cunha, nº 17 da turma 8ºD, durante a interrupção lectiva do Natal, como introdução ao estudo do tema "Funções"

ACTIVIDADE PROPOSTA PELA PROFESSORA:

Coloca um feijão, sobre um pedaço de algodão embebido em água, num pires.

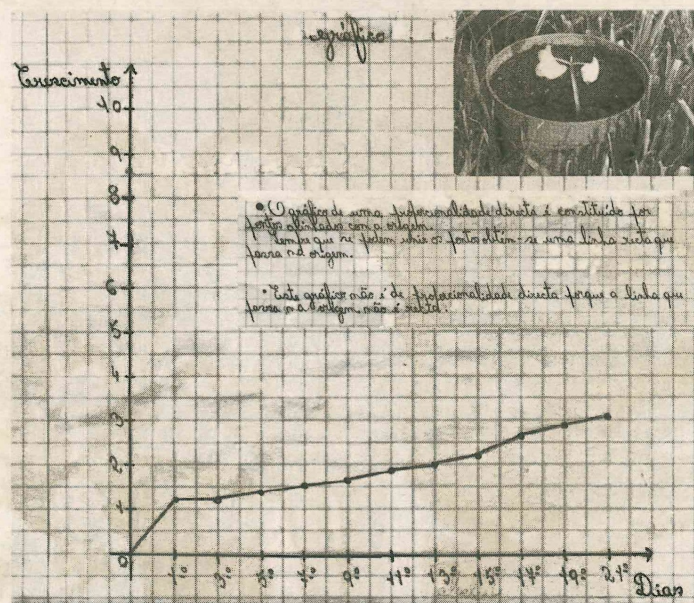
Mantém o algodão sempre húmido.

Regista, de dois em dois dias, o crescimento do feijoeiro durante a interrupção do período de Natal.

Faz um gráfico.

O gráfico é de proporcionalidade directa?

Interpreta os resultados.



»»»»»»»»» Cláudia Machado, 9A

## »» Fibonacci



Fibonacci foi um grande matemático Europeu do séc. XII e XIII, tendo sido um dos que mais produziu, numa época complicada como foi a Idade Média.

Fibonacci nasceu em 1175 em Pisa. O seu nome é Leonardo de Pisa ou Leonardo de Pisano. No entanto ficou conhecido por Fibonacci. Pensa-se que terá ficado conhecido por este nome devido ao nome de seu pai, que se crê ter sido Guglielmo Bonaccio. Isto porque no latim Fibonacci é filius Bonacci que significa filho de Bonacci. Há quem atribua o significado do seu nome a filho afortunado. Também se podem referir a Leonardo de Pisa como Leonardo Bigotolho, isto porque na Toscana, bigolho significa viajante.

O pai de Fibonacci era um oficial italiano que trabalhava na costa do Norte de África, tendo sido Fibonacci educado por um tutor. Mais tarde viajou muito como comerciante por toda a costa do Mediterrâneo, visitando o Egipto, a Síria, a Grécia e o Sul de França. O contacto com outros comerciantes levou a que este tivesse estudado em profundidade os intercâmbios comerciais desses países. Fibonacci conheceu bem, tanto o sistema numérico e de cálculo Romano como o Hindu-Árabe, entre outros, tendo-se apercebido logo das vantagens do Hindu-Árabe. Isto levou a que Fibonacci se esforçasse pela introdução deste na Europa. Para o facto muito contribuiu o seu livro Liber Abaci que significa livro de cálculo, isto em 1202. Posteriormente foi revisto em 1228. Muitos matemáticos europeus do seu tempo foram aconselhados a usar este seu sistema de numeração. Este seu livro descreve regras elementares para adicionar, subtrair, multiplicar e dividir, contendo muitos exemplos ilustrados a demonstrar estas operações. É neste seu livro que Fibonacci usa um problema para aplicar as regras que descreveu: o famoso problema dos coelhos.

Outras obras importantes que Fibonacci escreveu foram Liber Geometrical e Liber Quadratorum. Fibonacci faleceu no ano de 1250.

## »»» Descomplicar

É hoje reconhecida a importância da matemática para a vida das pessoas em geral. É considerada uma aptidão básica para lidar com a vida. A mente humana parece gostar da lógica e da ordem, mas o seu desenvolvimento está muito dependente do gosto e da utilidade que as crianças descobrem na utilização e combinação dos números. No sucesso da aprendizagem será fundamental o ganho de confiança e de auto-estima na resolução dos problemas. Há, portanto, que descomplicar!

»»» Vânia e Sílvia, 8ª E

»»»»»»»»» Verónica e Sónia, 9A

## »» Laplace

Cientista francês, Pierre Simon de Laplace nasceu a 28 de Março de 1749, em Beaumont, na Normandia, e faleceu a 5 de Março de 1827 em Paris.

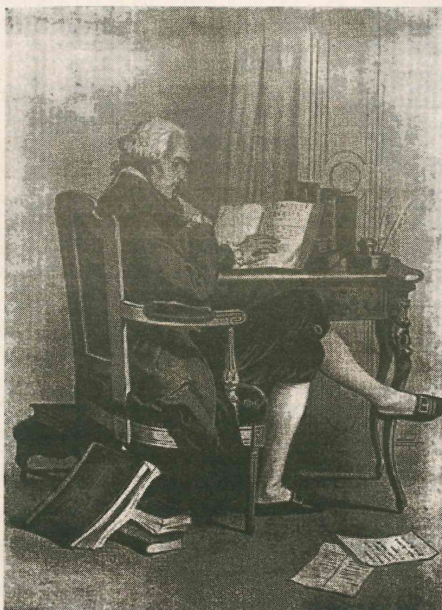
O famoso matemático Jean d'Alembert não deu nenhuma importância ao jovem de dezoito anos que o procurava. Não contava

com a teimosia de Pierre Simon Laplace que, em pouco tempo escreveu um pequeno tratado sobre os princípios gerais da Matemática e enviou-o ao professor.

Aos dezoito anos, Laplace vai para Paris com a ajuda de d'Alembert e, em pouco tempo conseguiu o cargo de professor de Matemática na Escola Militar. Começa a

fazer pesquisas, sobretudo em Astronomia, que impressionam a Academia de Ciências.

Laplace deixou grande número de obras científicas, sendo o seu trabalho mais importante, a obra em cinco volumes intitulada Mécanique celeste (Mecânica Celeste) que contribuiu para o desenvolvimento da mecânica. Na matemática, Laplace fundou a teoria do potencial e das funções esféricas e desenvolveu o cálculo das probabilidades (Equação de Laplace, leis de Laplace e Transformada de Laplace).



»»»»»»»»» Verónica e Vítor, 9A

## »» Pascal

Cientista, filósofo e escritor francês. Dotado desde a infância de uma capacidade extraordinária para a matemática, a física e o pensamento filosófico.

Jovem prodigioso que, aos doze anos, descobriu as proposições de Euclides sem nunca as ter estudado.

Não chegou a viver quarenta anos. Este precoce matemático Francês aos doze anos, descobriu as proposições de Euclides sem nunca as ter estudado e, aos dezassete anos, escreveu o "Ensaio sobre as secções cónicas" no qual inclui o célebre Teorema de Pascal.

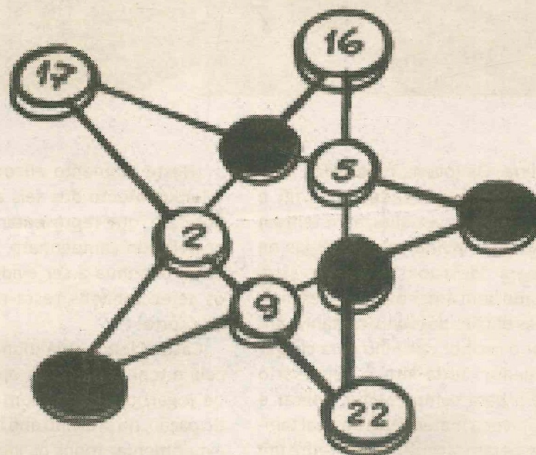
O seu trabalho foi essencialmente importante devido às técnicas de contagem que desenvolveu e à sua máquina de calcular, que viria a ser a base das actuais calculadoras. Pascal inventou uma máquina de calcular aos dezasseis anos para ajudar o seu pai que era cobrador de impostos. Estas técnicas de contagem e a calculadora permitiriam resolver muitos problemas de probabilidades.

A troca de correspondência que manteve com Pierre de Fermat marca o nascimento da teoria matemática das probabilidades.



## »»» Passatempos

Numa estrela mágica a soma dos números representados em cada linha é sempre a mesma. Descobre os números que faltam nesta estrela, sabendo que o número mágico é 50.



Os algarismos do número

142857

Nunca pensei que os algarismos do número 142857 fossem tão inseparáveis!

Já reparaste que se multiplicares este número por um número inferior a 7 os algarismos do resultado são sempre iguais? Apenas o sete é inimigo! Transforma-os a todos no seu grande amigo 9.)

$$\begin{aligned} 142857 \times 2 &= 285714 \\ 142857 \times 3 &= 428571 \\ 142857 \times 4 &= 571428 \\ 142857 \times 5 &= 714285 \\ 142857 \times 6 &= 857142 \end{aligned}$$

O terrível 7!  
 $142857 \times 7 = 999999$



>>>>>>>>>>Ebl do Campo

## >>>Uma visita à quinta

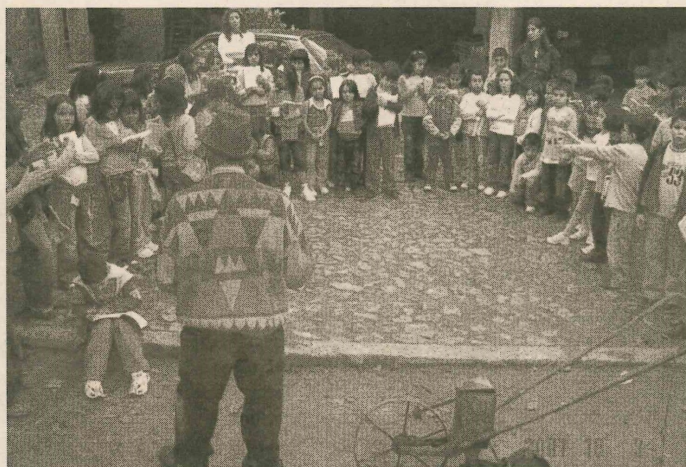
No dia 3 de Outubro, da parte de tarde, fomos à quinta da D. Maria do Carmo Pinheiro para vermos como era o trabalho do milho em tempos que já lá vão.

O dia estava um pouco cinzento mas não chovia como é próprio desta estação do ano.

Quando lá chegámos, fomos recebidos pelos donos da casa que foram muito simpáticos. O Sr. Salgueiro levou-nos até ao coberto para nos mostrar as alfaias agrícolas: o arado, a grade, o semeador, um carro de bois, o jugo, um limpador,...

Ele explicou-nos como funcionavam as alfaias agrícolas e todo o trabalho relacionado com a cultura do milho desde a sementeira até à colheita.

Primeiro era preciso estrumar a terra. De seguida lavrava-se a terra com o arado. Este virava a terra e destruía as ervas daninhas que estavam à superfície. O arado era puxado pelas vacas. De seguida, desfaziem-se os torrões com a grade, com os dentes para baixo. Quando a terra estivesse solta e fofa,

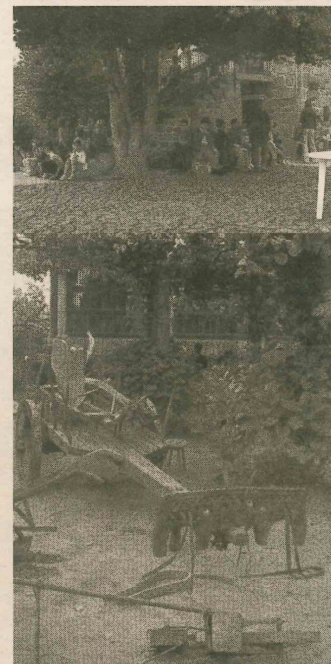


virava-se a grade de costas para a alisar. Depois de preparada a terra, procedia-se à sementeira do milho.

Para semear o milho as pessoas usavam o semeador. Colocavam o grão de milho e o feijão no cacifo e o próprio semeador, ao semear, marcava no chão as linhas para ficarem direitinhas.

O milho demora cerca de 10 dias a germinar.

Depois de nascer o milho, era preciso cuidar dele, sachá-lo com o sachador, tirar as ervas daninhas, abrir os regos, regá-lo e mondá-lo. As sementeiras do milho eram feitas entre Maio e Junho. A sua colheita era feita entre o final de



Setembro e durante o mês de Outubro. Para realizar todo este processo era preciso muito trabalho humano e também a ajuda das vacas.

O trabalho da cultura do milho era muito duro, difícil e exigia muito esforço e sacrifício porque não havia máquinas como hoje.

>>>>>>>>>>Ebl do Campo

## >>>Museu do pão

Ontem, 12 de Dezembro de 2007, realizámos uma visita de estudo. Da parte da manhã, fomos ao Museu do Pão, que fica situado na freguesia de Outeiro, no concelho de Viana do Castelo. De tarde, fomos ao Lagar de Azeite, que fica situado na freguesia de Cossourado, no concelho de Barcelos. Esteve um lindo dia de sol!

No Museu de Pão vimos alfaias agrícolas usadas nas culturas do milho e do centeio, como por exemplo: arado, foicinha, semeador, sachador, sacholas, margidor, ancinho, jugo, canga, vara, cofos que as vacas usavam para não comerem o milho, malhos, crivo, ...

Uma senhora explicou-nos as várias fases da cultura do milho e os utensílios utilizados na sua colheita. Mostrou-nos também os utensílios com que se mediam os cereais: rasa, meia rasa, um quarto de rasa e meio quarto.

De seguida, explicou-nos como se fabricava o pão. Mostrou-nos a masseira, a gamela, a peneira, as pás...etc.

Para fazer a boroa era preciso: farinha de milho, farinha centeia, fermento, sal, e água a ferver.

Primeiramente envolvia-se a água com a farinha e depois amassava-se muito bem a massa com as mãos. Fazia-se uma cruz na massa, dizia-se a seguinte reza:

São Simão faça bom pão,  
São Vicente te acrescente,  
São Mamede te levede.

Depois cobria-se a massa com uma toalha aquecida no forno e deixava-se levedar.

Enquanto a massa levedava, aquecia-se o forno com lenha de poda das videiras.

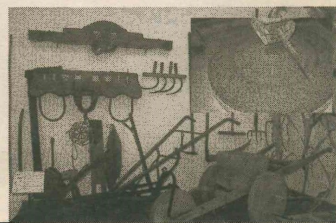
Vimos o senhor José a fazer boroa numa gamela e a enforná-la com uma pá de madeira.

Enquanto a boroa cozia, fomos visitar uma azenha. A azenha tinha 107 anos. Ela serve para transformar o grão do milho e do centeio em farinha. O que fazia mover a mó do moinho era a força da água. O moinho tinha muitas teias de aranha. Elas servem para apanhar os insectos.

De seguida, voltamos novamente para a eira do museu. Comemos boroa com mel caseiro.

A boroa com mel era deliciosa. Comemos até ficarmos saciados.

Gostámos muito desta visita de estudo, porque aprendemos coisas novas e observamos coisas que nunca tínhamos visto. Para além disso, recordamos as tradições dos nossos antepassados.



>>>>>>>>>>Ebl de Aborim

## >>>Nabo

A história que vamos contar  
Fala de um homem magrinho  
Que tratava do seu quintal  
Com muito amor e carinho.

Nesse quintal também vivia  
A sua mulher gordinha  
Que cuidava do pato, do peru  
Do coelho e da galinha.

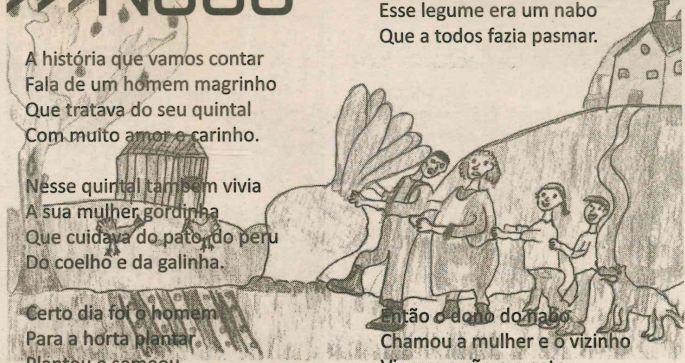
Certo dia foi o homem  
Para a horta plantar.  
Plantou e semeou  
Não se esqueceu de regar.

Passou-se então algum tempo  
E sabem o que aconteceu?  
Todos os legumes nasceram  
Mas houve um que cresceu.

Descobre os nomes da área vocabular de livro:

- 1- Pessoa que lê livros.
- 2- Pessoa que escreve livros.
- 3- Local onde se vendem livros.
- 4- Local onde se fazem livros.
- 5- Pessoa que ilustra os livros.
- 6- Pessoa que traduz os livros.
- 7- Local onde emprestam livros.

Cresceu tanto, tanto, tanto  
Que ninguém o conseguia arrancar  
Esse legume era um nabo  
Que a todos fazia pasmar.

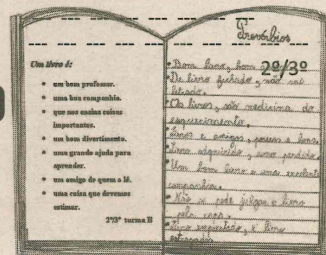


Então o dono do nabo  
Chamou a mulher e o vizinho  
Vieram o cão e o gato  
E até mesmo um ratinho.

Com esse nabo gigante  
Fizeram um grande jantar  
E todos ficaram amigos  
Depois de um belo jantar.

## >>>Acróstico

Liberdade de escolher  
Inteligência para pensar  
Vontade de aprender  
Respeito pelo ser  
Orgulho de saber.





## >>> Actividade interna

Decorreram, no âmbito da actividade interna, torneios de Badminton (2º ciclo) e de Andebol (3º ciclo). Verifica-se que estas iniciativas envolvem um número elevado de alunos da escola, de ambos os géneros, o que enaltece a importância da execução de um plano de actividades desportivas ao longo do ano lectivo que permita o seu envolvimento de forma sistemática (semanalmente).

Realizou-se no último dia do 1º período o torneio de Basquetebol Compal - Air 3x3. Foram apuradas para a 2ª fase – que irá decorrer no 3º período, na E3, S Alcaídes Faria, em Barcelos – as seguintes equipas:

Infantis Masculinos: André, Fábio, Paulo, Tiago e Lucas (7º D)

Infantis Femininos: Joana, Anícia, Eduarda e Rita (7º B)

Iniciados Masculinos: Bruno (9ºA), Fábio (9ºB), Rui (9ºC) e Bruno (9ºC)

Iniciados Femininos: Sandra (9ºC), Tânia (9ºC), Vânia (9ºC) e Sónia (9ºA)

Juvenis Masculinos: João Tiago (9ºC), Pedro (9ºC) e Vítor (CEF A)

Juvenis Femininos: Aida, Andreia, Flávia, Joana, Sandra e Susana (CEF C)



Os grupos-equipa (Badminton Infantis, Badminton Iniciados, Futsal e Dança) do Clube de Desporto Escolar desenvolvem as suas actividades com vista à competição que teve início no mês de Janeiro de 2008.

Actualmente, o número total de alunos distribuídos pelos 4 grupos é de 147.

>>>>>>>>> Marta Jacinta, 3.º ano, EB1 Carapeços

## >>> Para ler...

A nossa escola aderiu ao Plano Nacional de Leitura. A professora distribuiu-nos um livro que tinha muitas histórias bonitas, mas nós escolhemos esta, que depois interpretámos e dramatizámos: "Numa bela aldeia, havia um gigante que não queria ser gigante porque todas as crianças tinham medo dele.

Ele levava sempre pãozinhos de leite para distribuir, mas por onde passasse todos fugiam e a aldeia ficava vazia.

O gigante resolveu ir a uma feiti-

ceira que fez uma poção mágica, deu-a para ele beber, mas ele ficou muito pequenino como se fosse um anão.

De seguida, o gigante teve uma ideia, juntou duas poções e ficou de tamanho normal.

A partir daí, as crianças da aldeia já iam para a beira do gigante e ele já podia dar os seus pãozinhos saborosos.

As crianças ficaram muito felizes, passaram a não ter medo e o gigante ficou todo contente.



## >>> O castelo verde

Era uma vez um Castelo. Não se sabia onde era, nem se tinha porta ou não.

Ele tinha 7 torres, cada uma delas tinha uma águia de bronze com as asas abertas, 77 janelas de vidros "miúdos", 777 degraus e uma trepadeira com 7777 folhas de hera.

Dizia-se que no 7.º mês do ano, no 7.º dia, de 7 em 7 anos, numa das 7 torres, na mais alta estava uma princesa linda.

Ela dizia:

- Cavaleiro ou pastor que oiças a minha voz traz-me o anel das 7 pedras que ficou perdido na 7.ª janela, da 7.ª sala deste Castelo Verde.

Um pintassilgo que habitava no lugar, ouviu pela primeira vez aquela voz.

Ele foi em direcção à 7.ª janela como uma flecha, bateu contra o vidro, ficou com a cabecinha ensanguentada e voltou para o seu ninho. Não conseguiu ajudar a princesa.

No dia seguinte veio um pintaroxo.

- Olha! Agora há uma abertura por onde eu possa entrar?!

O pintaroxo foi em direcção à janela, mas o corpo dele não cabia no buraco feito pela cabeça do pintassilgo.

Se os pássaros não conseguiam

entrar, se os homens não tinham sido capazes de entrar no castelo quem deveria desencantar a princesa?

Só se fosse o cavaleiro da Lua. O cavaleiro só galopava em noites de luar.

la a cavalgar quando calçou qualquer coisa, era um ratinho! O ratinho perguntou ao cavaleiro da Lua se queria entrar no Castelo e ele disse que sim. Este disse-lhe que fez um buraco na parede, subiu as escadas e lá viu o anel num canto da sala. Então, o cavaleiro da Lua disse que era o ratinho quem o levaria à princesa, mas o ratinho disse que não, pois poderia assustá-la.

O ratinho levou-o ao sítio e disse-lhe para pegar na picareta e foi-se embora. O cavaleiro da Lua deu muitas pancadas e foi até à 7.ª sala do Castelo. Lá encontrou o anel das 7 pedras com todas as cores do arco-íris. Depois foi buscar a princesa e desceram as escadas.

Diz-se que ainda hoje o cavaleiro da Lua e a princesa galopam juntos em noites de luar.

Diz-se, diz-se ...

>>>Inês Carreiras Viúva  
3.º ano, EB1 Carapeços



Num belo dia de Outono fomos à Biblioteca Municipal de Barcelos ver a peça de teatro: "O Castelo Verde".

Lá, encontramos meninos de outras escolas. Primeiramente, assistimos a uma dança e, seguidamente, ao canto de músicas tradicionais.

As crianças iam vestidas com trajes antigos que pertencem ao nosso património etnográfico.

Depois, chegou a nossa vez. Na escola lemos e interpretamos a história du-



## >>> O Natal

No Natal celebra-se o nascimento de Jesus, no dia 25 de Dezembro. No dia anterior, as mães começam a preparar as comidas deliciosas como: bolo-rei, pão-de-ló, rabanadas, bacalhau, batatas e muitas mais coisas! Os pais e os filhos decoram o pinheiro com: bolas coloridas, fitas multicolors, no cima a estrela...

Falta o presépio, com o menino Jesus, Maria, José, os pastores, os reis magos, os anjos, a vaca, o burro, etc.

No dia de Natal, as pessoas reúnem-se à volta da mesa, depois as crianças vão para volta do pinheirinho e recebem as prendas que o Pai Natal trouxe e que eles tanto pediram.

O Natal para mim é maravilhoso!

>>>Fátima Isabel, EB1 Carapeços

rante alguns dias com a ajuda da nossa professora e de um actor da Câmara Municipal que se chama senhor Armindo.

Nesse dia, estávamos um pouco nervosos, porque queríamos que tudo corresse bem e conseguimos!

No palco tinha um grande castelo. As professoras e a Patrícia entraram e iniciaram a história participando na nossa actuação.

De resto, a história continuou com alunos da escola. A princesa era a Fátima da nossa turma.

Todos iam muito bem vestidos com roupas feitas com a ajuda das professoras.

A história acabou. Fizemos um questionário para a escritora, com várias perguntas, às quais ela respondeu com entusiasmo.

Ao fim, dirigimo-nos para a escritora, Maria Isabel Mendonça Soares, que nos escreveu uma dedicatória com muito carinho. Nós retribuimos oferecendo-lhe a tiara da princesa e um pequeno cartão agradecendo a sua presença.

De seguida, fomos embora muito felizes, porque adorámos esta actividade que vem de encontro ao projecto da nossa escola "Ler é importante".

>>>3.º ano, EB1 Carapeços

No Natal festeja-se o nascimento de Jesus nosso Senhor.

O Natal é no dia vinte e cinco de Dezembro. Este dia é muito importante para todo o mundo e para mim também, porque Jesus nosso Senhor nasceu em Belém e veio para nos salvar.

Montam-se os pinheirinhos, colocam-se bolas, fitas multicolors, luzes e por fim uma estrela no cocoruto.

Também se faz o presépio com os pastores, Reis Magos, Maria, S. José, Jesus, o burro, o boi, etc.

No dia vinte e quatro faz-se a consoada, come-se bacalhau e batatas cozidas.

À sobremesa comem rabanadas, aletria, bolo-rei, pão-de-ló, mexidos, etc.

Eu adoro o Natal!

>>>Cristiana Isabel, EB1 Carapeços  
3.º ano

»»»»»»»»»» EBI de Quintiães - 4. Ano

## »»»A terra no espaço

A Terra é um dos planetas que giram à volta do Sol.

A Terra é redonda um pouco achatada nos pólos.

O Sistema Solar desenvolveu-se a partir de poeiras e gases à 4 mil milhões de anos.

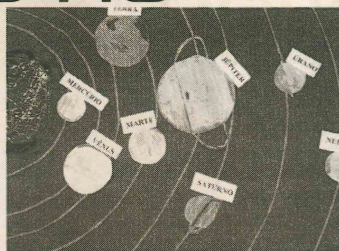
Os planetas que giram à volta do Sol são Mercúrio, Vénus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Neptuno.

Texto dramatizado pelos alunos do 4.º ano sobre as fases da Lua.

A Lua e as suas fases.

A Lua gira à volta da Terra. É um Satélite Natural da Terra.

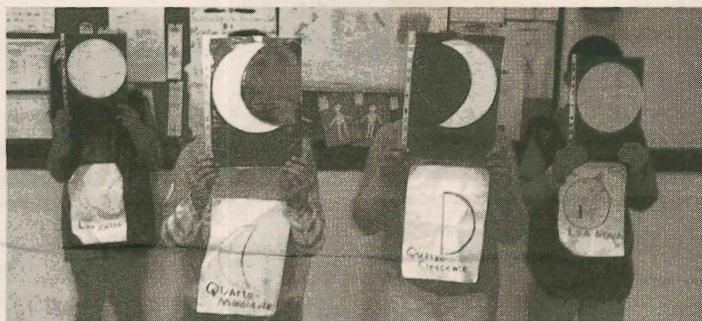
A Lua não apresenta sempre o mesmo aspecto



- Fases da Lua:  
Lua Nova;  
Quarto Crescente;  
Lua Cheia;  
Quarto Minguante.

Sabes porquê que se diz que a Lua é mentirosa?

- Porque quando se parece com um C (de crescer) está a diminuir - Quarto Minguante. E quando tem a forma de um D (de diminuir) está a crescer - Quarto Crescente.



»»»»»»»»»» André da Silva Sá e Daniela Castanheira, 3. ano, EBI Carapeços

## »»»A festa de Natal na escola

No dia 14 de Dezembro realizou-se a festa de Natal na escola de Carapeços. A minha turma foi cantar uma música em Inglês e outra em Português, com o professor de Música, a de Ginástica e a de Inglês.

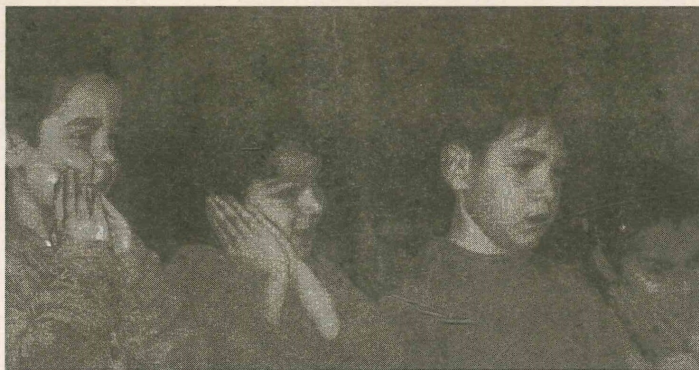
Depois de cantarmos as músicas, fomos para a escola. Vimos o Pai Natal a entrar pela escola de mota, que estava colorida e cheia de balões.

O Pai Natal foi dar umas voltas à escola. As professoras levaram as crianças para o polivalente e fizeram uma roda. O Pai Natal entrou no polivalente e deu um chocolate a cada menino.

Depois, a minha professora pediu para irmos para a sala e disse assim:

- Um Feliz Natal e um Bom Ano Novo!

De repente, o Pai Natal entrou na sala e deu uma caixa de docinhos que a professora distribuiu. Foi um dia muito feliz passado com os meus amigos. A sala estava toda bem decorada, onde todos nos sentíamos bem.



### »»»O Natal...

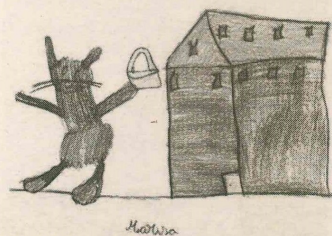
No dia 25 de Dezembro é o dia do nascimento de Jesus.

Na noite de consoada come-se: bacalhau, batatas, couves, cenouras, etc. A sobremesa consta de rabanadas, mexidos, pão-de-ló e bolo-rei. Os meninos

### »»»O GATO

Um gato entrou na escola devagarinho e roubou a sacola de um aluno. fez do aluno gato-sapato, é um gato gatinho gatuno.

»»»Alunos1Ano, EBI de Quintiães



### A VACA

Vaca sou eu, vivo no monte e a todos dou, com leite, a minha fonte de leite.

Quem quiser a leite, venha-me procurar - mas café com leite eu não posso dar.

»»»Alunos1Ano, EBI de Quintiães

### »»»Poesia do Inverno



Inverno estação do frio estação da neve também é fácil ficar quentinho à beira da lareira sabe bem!

Com o Inverno vem o frio e com ele os casaquinhos os meninos cá da escola, agora andam mais quentinhos.

O Inverno é uma estação fria chega o vento, chega a chuva das nuvens cai neve e granizo parecendo grainhas de uva.

O Inverno chegou bate mais o coração cai neve na serra, é uma linda estação

»»»Alunos4Ano, EBI de Quintiães

»»» Francisco e Joana (3 D), Escola 1ciclo de Lijó

### »»»Visita de Estudo

Os alunos do terceiro e quarto ano da escola do primeiro ciclo de Lijó fizeram uma visita de estudo a Guimarães.

Esta visita realizou-se no dia 28 de Novembro. Nós visitámos o Paço dos Duques de Bragança e o Castelo de Guimarães.

Para visitar o Paço fomos divididos em grupos e cada grupo tinha uma guia. A nossa guia chamava-se Marta.

Ela explicou-nos que quem mandou construir o Paço dos Duques foi Dom Afonso. Visitámos muitas salas e salões.

Havia tapeçarias muito valiosas que representavam guerras em que os portugueses participaram. Algumas salas tinham tecto em forma de um barco, mas ao contrário.

Na sala das armas havia espadas, uma besta, pistolas de fogo, lanças e muitas outras. Quando entrámos na capela onde eles rezavam, estava a dar uma música antiga e a guia explicou que aquela música era cantada pelos padres, nas missas.

Dom Afonso mandou construir no palácio 39 lareiras para Dona Constança, que era a mulher dele, ficar quentinha.

Entrámos no quarto de Dona Constança e lá tinha uma cama antiga muito diferente das nossas.

Esta visita foi muito divertida e interessante. A coisa que eu gostei mais foi a sala das armas.

vão enfeitar o pinheiro com as bolas, as fitas e no fim põem a estrela lá no alto. As crianças entoam cânticos de Natal e vão para a cama dormir.

Quando acordam, de manhã cedo, em grande correria, vão abrir os presentes.

Eu gosto do Natal!



>>>>>>>>>> EBI do Campo

## >>>A desfolhada

Na quinta-feira à noite, dia 4 de Outubro, houve uma desfolhada tradicional na nossa aldeia. Esta desfolhada realizou-se na Quinta da D. Maria do Carmo Pinheiro. Foi organizada pela nossa escola, em colaboração com a A. P. A. E. C. (Associação de Pais da Escola de Campo) e com a Junta de Freguesia. Também participou nesta desfolhada o Jardim-de-infância.

A noite estava quente. Os meninos estavam ansiosos por iniciarem a desfolhada. O milho estava no coberto. Quando se deu ordem para iniciar a desfolhada, todos os meninos se colocaram em redor do milho a desfolhar muito entusiasmados. A maioria dos meninos e alguns pais participaram nesta actividade pela primeira vez.

Durante a desfolhada apareceu um grupo de tocadores de concertinas. Mais tarde veio um casal de mascarados, disfarçados de idosos, que, se-



gundo a tradição da nossa terra, têm o nome de "Frades". Traziam duas cestas de rosquilhos, que distribuíram aos me-



ninos. Os meninos queriam descobrir quem eram os mascarados. Foi uma grande algazarra! Alguns tinham medo de se aproximar, mas eles não faziam mal a ninguém. Apenas vieram para animar a festa.

Durante a desfolhada apareceram três espigas vermelhas (milho-rei). Quando se encontra uma espiga vermelha, dá-se um abraço a quem se encontra ao redor, o que aconteceu.

O senhor Salgueiro atou a palha e as espigas foram colocadas em cestos de junco e transportadas para a eira.

No final da desfolhada houve um grande convívio entre as crianças e os adultos. Todos puderam comer pão caseiro (boroa), sardinhas assadas, bifanas, barriguinhas, batatas fritas, caldo verde, ... Nós, as crianças, bebemos sumo. Os adultos beberam vinho tinto da nossa terra. As sobremesas foram muito variadas e para todos os gostos. Foram confeccionadas por todos os pais que participaram na desfolhada.

Quando as pessoas acabaram de comer foram para a eira, juntamente com os tocadores de concertinas e, dançaram.

Na eira estavam expostas algumas alfaias agrícolas antigas.

Alguns meninos foram vestidos a rigor (à moda antiga).

Toda a gente gostou muito da desfolhada/convívio porque as pessoas puderam reviver os tempos antigos.

Assim, podemos preservar as tradições, os usos e costumes dos nossos antepassados.

Campo, 12 de Outubro de 2007

Excelentíssimos Senhores  
D. Maria do Carmo e Sr. Tavares

*Nós, os meninos da escola de Campo, esperamos que, ao receberem esta carta, gozem de plena saúde e felicidade.*

*Serve a mesma para, com muito carinho e respeito, lhes agradeceremos os momentos felizes que passamos no dia da desfolhada, assim como toda a simpatia e gentileza com que nos receberam.*

*De facto, os momentos de convívio que aí passámos com os nossos professores e pais, além de outros convidados, foram muito felizes e inesquecíveis. Pudemos ver como se faziam as desfolhadas antigamente e como era um trabalho alegre. Com a visita de estudo, aprendemos muitas coisas novas – como era feita a cultura do milho – e ficámos a conhecer as alfaias agrícolas relacionadas com esse trabalho.*

*Os nossos pais puderam recordar os tempos passados com muita alegria e nós adorámos essa experiência.*

*Muito obrigado, porque o Sr. Tavares e a D. Maria do Carmo foram como um milho rei que apareceu nas nossas vidas.*

*Este dia tão feliz ficará sempre guardado nas nossas memórias e corações.*

*Muita felicidade e saúde*

*Abraços e beijinhos de todos os meninos da*

*Escola de Campo.*



>>>>>>>>>> EBI do Campo

## >>>O lagar de Azeite

No dia 12 de Dezembro fomos fazer uma visita de estudo ao Lagar de Azeite, na freguesia de Cossourado, no concelho de Barcelos.

Esteve um dia de Sol. Fomos recebidos pelo senhor Baptista, que é o proprietário do Lagar. Ele e o senhor Baltazar explicaram-nos como se produz o azeite.

Vimos um monte de Azeitona, que tinha sido limpa no limpador. O senhor Baptista tinha ido buscar a azeitona propositadamente à região de Trás-os-Montes para nós podermos ver como se fabricava o azeite, uma vez que, na nossa região, este ano, houve muito pouca azeitona.

Primeiro a azeitona entrava numa

máquina onde era lavada.

Seguidamente, ia para um moinho e transformava-se numa papa.

Depois entrava numa máquina que separava o caroço dessa papa. Ia para uma prensa que, com a ajuda de água a ferver, retirava o azeite. O azeite ia para uma separadora que separava a água do azeite.

O azeite era armazenado numa cuba.

Vimos lá medidas de capacidade: litro, meio litro, um quarto de litro... que serviam para medir o azeite.

Os professores pediram ao senhor Baptista azeite puro, que depois foi distribuído aos alunos, em garrafinhas pequeninas.

Na escola fizemos rótulos que colocamos nas respectivas garrafinhas. Nas salas de aulas resolvemos situações problemáticas e outros trabalhos onde aplicámos os conhecimentos que adquirimos com esta visita de estudo.

Nós gostámos muito desta visita porque aprendemos como se produz o azeite. Adorámos levar para casa uma pequena amostra de azeite puro, para podermos apreciar e saborear.



# Certificação escolar de nível secundário.

Escola Básica 2, 3 de Lijó

Novas oportunidades para quem quer completar a sua formação

Inscrições até  
29 de Fevereiro

## Cursos EFA — uma NOVA aposta na Educação e Formação de Adultos

Com grande sentido de responsabilidade social e sensibilizado para cooperar no esforço nacional de qualificação portuguesa, o Agrupamento de Escolas do Vale do Tamel lança um novo desafio à comunidade no âmbito do programa Novas Oportunidades e convida-o a voltar à escola para obter uma certificação escolar de nível secundário. Valorizamos o que já sabe, os saberes decorrentes da sua experiência profissional, respeitamos os seus ritmos de aprendizagem, adaptamo-nos à sua disponibilidade de tempo. Conosco, terá oportunidade de adquirir saberes úteis e receberá um certificado.

Aprender compensa...Esperamos por si!

Para mais informações contacte ou dirija-se aos serviços administrativos da Escola do Ensino Básico 2,3 de Lijó - Barcelos  
Ou consulte <http://www.novasoportunidades.gov.pt>

Identificação do Curso  
Nível/Tipologia: Nível Secundário - Certificação escolar  
Duração Previsível: Máximo de 1300 horas  
Destinatários: Pessoas com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da formação, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou do ensino secundário.  
Observações: A abertura do curso fica condicionada a um mínimo de dez formandos.

**E**  
**F**  
**A**  
**EDUCAÇÃO**  
**FORMAÇÃO**  
**ADULTOS**



Contactos: Tlf: 253 808 170/1 > Fax: 253 808 179 > Rua 25 de Abril, 350 > 4750-531 Lijó - Barcelos